

Ulysses busca acordo para Disposições

BRASÍLIA — A votação das Disposições Transitórias dependerá de um acordo prévio entre as diversas lideranças da Assembléia Nacional Constituinte. A informação é do Presidente da Constituinte, Deputado Ulysses Guimarães, que esteve reunido ontem com o relator — Deputado Bernardo Cabral (PMDB-AM) e seus auxiliares, Senador José Fogaça (PMDB-RS) e Deputado Adolfo de Oliveira (PL-RJ).

Apesar de se tratar de um texto heterogêneo, diferente dos capítulos anteriores da Constituição que tratavam de um único tema, Ulysses pre-

tende usar a mesma sistemática que vem sendo adotada até agora, votando primeiro o texto do Centrão. A exigência de Ulysses, de que haja um acordo prévio sobre os destaques que deverão ser votados em seguida, poderá acabar adiando a votação do mandato do Presidente Sarney, prevista inicialmente para quarta-feira. O substitutivo do Centrão tem 62 artigos e foram apresentadas 459 emendas.

Ainda ontem Ulysses recebeu a visita do Líder do Governo, Carlos Sant'Anna (PMDB-BA), a quem pe-

diu uma definição sobre a possibilidade de se votar o capítulo referente aos índios na próxima terça-feira. Sant'Anna informou que na própria terça dará uma posição.

O Senador José Fogaça está certo de que o texto sobre os índios será definido na terça. A partir de então, começarão as negociações para a votação das Disposições Transitórias.

Ao ser indagado se essas negociações não poderiam acabar impedindo a votação do mandato antes da viagem do Presidente Sarney a Nova Iorque, Ulysses deixou claro que isto

não o está preocupando.

— Estão confundindo alhos com bugalhos. A viagem do Presidente não tem nada a ver com a Constituição. Parece que todo mundo só quer saber se são quatro ou cinco anos. O mundo não vai acabar por causa disso. Temos outras coisas para resolver — comentou Ulysses.

O Presidente da Constituinte disse ainda que não haverá nenhuma dificuldade, para a votação do mandato, se ele tiver que se ausentar da Assembléia para assumir a Presidência da República durante a viagem de

Sarney a ONU.

— Temos o primeiro Vice-Presidente, Senador Mauro Benevides (PMDB-CE), temos o segundo Vice, Deputado Jorge Arbage (PDS-PA), e ambos têm condições de conduzir o plenário e dirigir a sessão de votação — disse Ulysses.

O Senador José Fogaça explicou que as Disposições Transitórias serão consideradas um capítulo. Por isso, em primeiro lugar será votado o texto base do Centrão. A seguir os destaques negociados entre as lideranças. Segundo ele, a negociação

envolverá três tipos de dispositivos: aqueles que tornam o texto da disposição permanente aceitável, como a transição gradual do atual sistema tributário para os mecanismos aprovados pela reforma tributária; disposições que foram motivo para "acordos casados", como a questão dos contratos de risco, que foram extintos pela nova Constituição, graças a um acordo que garantiu a manutenção dos contratos já firmados através de um artigo das Disposições Transitórias; e as matérias de relevância política e social, como a anistia dos militares.